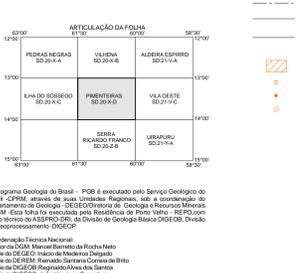
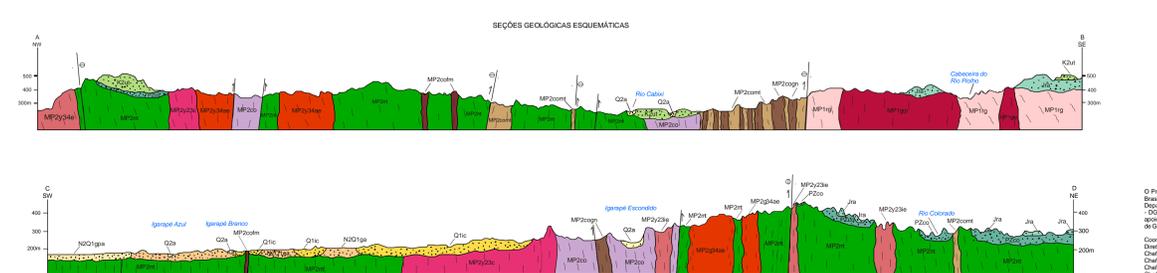
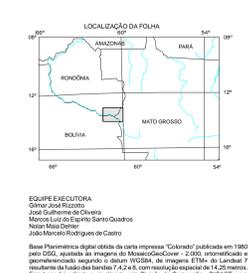
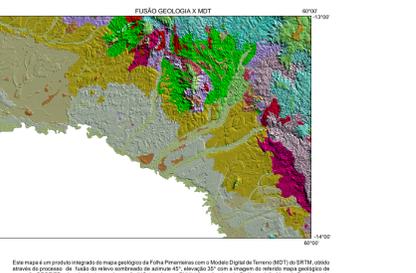
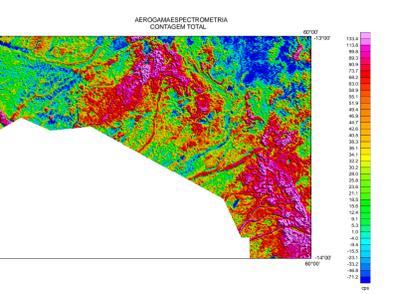
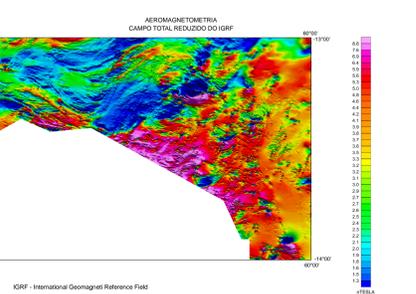
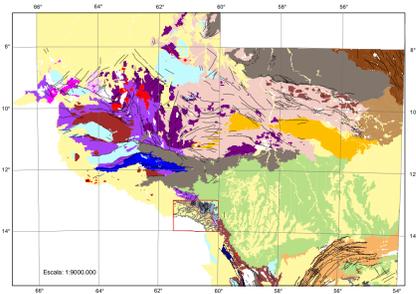


PERÍODO	UNIDADE	DESCRIÇÃO	
CENOZOICO	QUATERNÁRIO	Q2a Depósitos Aluvionares: cascalhos, areias, siltes e argilas em pacotes irregulares e interdigitados laterais.	
	PLEISTOCENO-HOLOCENO	Q1d Cobertura Sedimentar Indiferenciada: areias, siltes, argilas além de nódulos e psólitos lentíloos.	
		Q1em Cobertura Laterítica Imatura: lençóis colunares ou concrecionários sobrepostos ao horizonte megapédico argilo-arenoso.	
		Q1ca Cobertura Deltica Laterítica: sedimentos silício-argilosos parcialmente consolidados, coloração avermelhada, contendo nódulos ferruginosos, além de delgadas camadas de calcário.	
TERCIÁRIO	FOCÇÃO QUAPORÉ	Q1cp Depósito Pantanosos: areias finas estratificadas sobrepostas por siltes com matéria orgânica.	
	Q1cpa Depósitos Fluviais Arenosos: areias grossas e médias com turres de argila.		
	Discordância		
MESOZOICO	CRETÁCIO	GRUPO PARECIS K2u Formação Ubatã: pacotes de quartzos-arenitos vermelho-alaranjado, intersetivamente siltificados, granodiorita fina média maciços ou com estratificação cruzada acanalada de pequeno porte, intercalação de arenitos grossos com grânulos e seixos de quartzos. K2u Kimberlitos: diques e chapéus de kimberlitos e rochas afins. Diques de diabásio: diabásios porfíricos a ferrolíticos finos, parcialmente hidrotermalizados.	
	JURASSICO	J2a Formação Rio Açu: arenitos bimodais, estratificados a arenizados, granulação fina com estratificação cruzada, subarquitetura de médio a grande porte. Diques laterais para arenitos com seixos dispersos de quartzos e calcários (arenitos de canais, fluviais arenosos) e arenitos, intercalados com siltes, calcários e laminação paralela.	
PROTEROZOICO	MESO-PROTEROZOICO	P2ca Formação Curitiba: depósitos de liqueficação representados por pacotes de conglomerados calcários macios interdigitados e/ou sequestrados por arenitos lenticulares.	
		Discordância	
	EUSTAZIANO	Granulídes Pia Teclonias	MP2ga Granito Igarapé Jabuti: sienogranitos leucocráticos a biotita, isotrópicos, de granulação fina a média, de coloração cinza clara a levemente rosada. Aka1 - Felsparos Geminos subordinados. 1.215-1.340 U-Pb.
		Granulídes Tardí a Pia Teclonias	MP2ga Granulídes Tardí a Pia Teclonias
		Granulídes Sin a Pia Teclonias	MP2ga Sulfite Intrusiva Alto Escorrido: granitos homogêneos, leucocráticos, predominantemente isotrópicos, com insípida trama de fluxo magmático, representados por biotita monocrônica e granada-biotita sienogranitos. 1.117-1.434 U-Pb.
		Granulídes Sin a Tardí Teclonias	MP2ga Sulfite Intrusiva Igarapé Engenheiro: granulídes com biotita tríplice de fluxo magmático e deformações no estágio subvolcânico. Predominância de biotita monocrônica, megacrônios, megacrônios e megacrônios. Granulídes e tonalitos subordinados. Feições "ringing" localizadas. 1.340-1.504 U-Pb.
		Micas Sin a Tardí Teclonias	MP2ga Micas Sin a Tardí Teclonias
		Ultramáficas Moro Sem Boné (sb): ultramáficas serpentinizadas (dunites e peridotitos) e dunites serpentinizados com capa de alteração supergênica (sulfatos).	MP2ga Micas Cidade de Colorado: metagabros e megacrônios acamados de granulação grossa, isotrópicos a levemente foliados. 1.152-1.434 U-Pb.
		Ultramáficas Moro do Leme (ml): peridotitos e dunites serpentinizados com capa de alteração supergênica (sulfatos).	MP2ga Micas-Ultramáficas Igarapé Hermes (mh): rochas de granulação grossa, isotrópicas, porfíricas, representadas por hornblendas, tremolitos e actinolitos.
		Complexo Mafico-Ultramáfico Trincheira (mt): anfibólitos de granulação fina (metabásitos) associados ou não com melagabros, melanitos e dunites. Talco viscos, actinolita viscos, gnaisses calcossilicáticos e melanogabros com ou sem intercalados.	MP2ga Complexo Colorado: Unidade Ferro Mangueiras (fm): sedimentos, quartzitos, hematita matchschert e quartzos ferruginosos. Biotite lençóis de matchschert com mangueiras associadas.
Complexo Colorado: Unidade Meta-sedimentar (gs): metasedimentos impuros representados por paragneissos finos a médios, invariavelmente bandados e migmatizados.	MP2ga Complexo Colorado: Unidade Paragneissos (pn): paragneissos de granulação fina, contendo "vitrulas" de quartzos em biotitas estáveis.		
Complexo Colorado: rochas supracrustais clasto - químicas representadas por plagioclásio-biotita-quartzos paragneissos bandados e migmatitos, xistos heterogêneos, formações ferríferas bandadas, gnaisses calcossilicáticos e anfibólitos subordinados.	MP2ga Complexo Colorado: Unidade Paragneissos (pn): paragneissos de granulação média intercalados com metagabros.		
Complexo Colorado: rochas supracrustais clasto - químicas representadas por plagioclásio-biotita-quartzos paragneissos bandados e migmatitos, xistos heterogêneos, formações ferríferas bandadas, gnaisses calcossilicáticos e anfibólitos subordinados.	MP2ga Complexo Colorado: Unidade Paragneissos (pn): paragneissos de granulação fina, contendo "vitrulas" de quartzos em biotitas estáveis.		
Complexo Rio Galvão: lentes intercaladas de biotita - muscovita viscos, silimanita-quartzos viscos, biotita gnaisses. Raras depósitos-hornblenda gnaisses e anfibólitos.	MP1ga Granito Pia Alta: biotita monocrônica de granulação grossa, porfírica, com insípida trama de fluxo magmático e trama microlítica rala, lençóis do corpo. 1.432-1.504 U-Pb.		
Complexo Rio Galvão: lentes intercaladas de biotita - muscovita viscos, silimanita-quartzos viscos, biotita gnaisses. Raras depósitos-hornblenda gnaisses e anfibólitos.	MP1ga Granito Rio Pinho: monocrômico lençóis de granulação média, incipiente foliação, porfíricos. Biotita biotita monocrônica. 1.432-1.504 U-Pb.		



ENCARTE TECTÓNICO
Escala 1:900.000

AEROMAGNETOMETRIA
CAMPO TOTAL REDUZIDO DO IGRF

AEROMAGNETOMETRIA
CONTASIA TOTAL

FUSÃO GEOLOGICA X MDT

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

EQUIPE EXECUTORA
Cristina dos Reis
José Guilherme de Oliveira
Alexandre Luiz dos Espirito Santo/Oliveiras
Nelson Mads Deller
José Manoel Rodrigues de Castro

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa "Colorado" publicada em 1980 pelo DGE, baseada de imagens de Aerials/Ordnance Survey 2:50,000, corrigidas e geométricas segundo o datum WGS84, de imagens ETM de Landsat 7 corrigidas de dados de controle GCP de 1:250,000, com resolução espacial de 1,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pelo Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao planejamento do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

SEÇÕES GEOLÓGICAS ESQUEMÁTICAS

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

© Programa Geológico do Brasil - CPMG é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia (DGE) e Direção de Geologia e Recursos Minerais (DGRM). Esta folha foi executada pela Residência de Porto Velho - REPO, com apoio técnico do SESP/CPM, da Divisão de Geologia Básica (DGB), Divisão de Geoprocessamento (DGEOP).

Coordenação Técnica Nacional:
Diretor do DGM: Manoel Barneto da Rocha Neto
Chefe de DGRM: Roberto Henrique Dantas
Chefe de DGEOP: Roberto Henrique Dantas
Responsável Técnico: Gilmar José Ruppel

CARTA GEOLOGICA
ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 67° W. G.
Coordenadas de origem: 10.000.000 m, respectivamente.
Datum horizontal: WGS 84.
Destinação magnética do centro de folha em: 2008, 1° 14' N, cossos 9° 9' sul.

2009

CPRM
Serviço Geológico do Brasil